



Palmeirim VI 1602- Letras

Fac-símile
[56v/a-56v/b]

Sexta Parte
lejo de saberem o que ellas encerrauão
& caminhado cõ mór pressa chegarão
a hum alto, & grande arco de infinitas
pedras de varias côres tanto pera ver a
curiosidade, & galantaria cõ que esta-
uão encaxadas, que tinham alli hem os
olhos em que empregar se. Estaua o ar-
co entre dous altíssimos, & pedregosos
mões posto de feição, que que ouuesse
de passar auãte, lhe cõuinha fazello por
de paixo delle. Quiserão os Princeses
continuar seu caminho como atelli, mas
nam bem chegarão á entrada do arco,
quando cõ hum impetuoso vento forão
juntamente com os cauallos lançados
delle mais de vinte passos de que fica-
rão nam pouco admirados. Entam a
peçonha dos cauallos tornarão a che-
gar ao arco, & olhando cõ mais aten-
ção, virão em hũa rica tarja q̃ do meo
delle de ricos cordões douro pendia,
escriptas hũas letras latinas que así de-
zião.

A hum só se concede esta entrada.

P Edio Lindamor ao Principe
Vasperaldo cõ os gualhos em
terra, q̃ pois de sua fama o mudo
do estava cheo, lhe desse licença pera
procurar aquella auentura. Cõcedeolha
q̃ quer q̃ pay, por em succedea a Lin-
damor bem disse q̃nto mēte do que ima-
ginava, por que querendo entrar pello
arco q̃m lançado delle cõ mayor impet-
to q̃m a primeira vez. O proprio lhe
succedea todas as que intentou a en-
trada de q̃m estava tam furioso, que pera
se agos e tomara que todos os do mudo
do lha defendeirão, que com a força de
seus braços e peças de toda sua recha-
ta heia imaginado ganballa. & se entre
chassada que lo à bráama de confa al-
bia lha usaçõente, q̃ra emender que a
q̃m lha cõn obras de chensamento, cõ
p̃m lha de osar para q̃m lha refec-

uado. O Principe Vasperaldo q̃ b des-
gosto do filho sentia no meo do cora-
ção, se chegou ao arco, & sem nenhum
impedimēto lhe foi licita a entrada de
que ficou tam cõtente como ficara ao
cõtrario sendolhe prohibida. Achou se
da outra parte em hũ estreito caminho
q̃ pello meo dos dous neuados mões
hija direito a hum fermosíssimo castel-
lo, que parecia estar situado no remate
delles. Não andou muito cõtra o castel-
lo, quando no meo do caminho violhũ
alto padrão de alabastro, no qual esta-
uão hũas letras negras que dezião.

A quem daqui passar espera a morte.

N Am sei o que succederá disse
o Principe de Tracia, mas sei
que nem elles ameaços, nem
o receo della me ande impedir de expé-
rimentar o que prometem tantas carra-
ças. Ditas estas palavras passou auãte
tam lscno de temor, como aquelle que
nunca de cousa o recebeo. No proprio
instante se cerrou o ar com infinitos ro-
lampagos, & trovões. Sahio do meo da
cerração hum ferocíssimo Drago, que
abrindo a grãde boca encerrou ao Prin-
cipe dentro nas entranhas sem q̃ poder
resistir, & ja quando se julgaua por mor-
to se achou em hum fermoso patio, on-
de o castello estava situado, que cõten-
do cõ os olhos viu que era todo o bra-
do de precioso jaspe, entremetidas al-
gũas pedras vermelhas, azuis, & de ou-
tras côres, que hũas cõ as outras cam-
peauã fermosamente. Era o castello de
tres quinas em cada hũa das quaes ouia
hũa grande porta com tam ten e fozas
guardas, que quem as pôs parecia que-
rer impossibilitar a entrada della. Na
primeira estauão dous Gigantes dos
mais disformes que o Principe nunca
vira, tinha cada hũ por trella hũa gran-

de Sere-

Edição paleográfica

[56v/a] *A hum só se concede esta entrada.*



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

[56v/b] *A quem daqui passar espera a morte.*

Edição crítica

[56v/a] A um só se concede esta entrada.

[56v/b] *A quem daqui passar espera a morte.*

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “*Palmeirim de Inglaterra V-VI (1602): composições poéticas*”, em *O Universo de Almoúrol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.

